APÓS MANDADO

Invasores armados permanecem em fazenda de Riva

Muitos ocupantes abandonaram o local, porém, há outros que ainda persistem

Olhar Direto

O juiz Emerson Luis Pereira Cajango, da 2ª Vara Especializada do Direito Agrário de Cuiabá, já encaminhou o mandado de reintegração de posse da Fazenda Bauru (Magali), através de carta precatória, à Vara de Colniza para que seja cumprido. Após o deferimento do mandado, no último dia 31 de outubro, muitos ocupantes abandonaram o local, porém, há outros, alguns destes armados, que ainda persistem.

De acordo com o advogado Dauto Passare, que faz a defesa da empresa proprietária da fazenda, a Floresta Viva Exploração de Madeira e Terraplanagem Ltda, da família Riva, o mandado de reintegração de posse já foi expedido. Ele avalia que a Vara de Colniza deve determinar seu cumprimento em breve.

É de competência da 2ª Vara Especializada do Direito Agrário de Cuiabá julgar qualquer conflito de terras no Estado, independente da região. Após decisão do juiz é então encaminhado, quando há, o mandado de reintegração de posse à Vara local, para o cumprimento.

Segundo o advogado Dauto Passare, alguns dos ocupantes que já tomaram conhecimento do mandado de reintegração de posse deferido pela Justiça, voluntariamente já deixaram a fazenda. Porém, alguns armados ainda persistem com a ocupação.

"Eles têm falado que só vão deixar o local quando forem notificados, e para evitar conflitos vamos esperar os andamentos no Judiciário. Até porque ficamos sabendo que existem pessoas armadas, então para garantir a segurança de todos iremos aguardar", disse o advogado.

Ex-deputado José Riva

FURTOS A BANCOS

Polícia prende quadrilha que atuava em Mato Grosso

Até o momento, em 10 dias, 14 prisões já foram efetuadas

Mídia News

Apreensão foi no domingo

Uma força-tarefa - composta entre órgãos estaduais e federais - desarticulou três quadrilhas que atuavam nos estados de Mato Grosso, Maranhão, Goiás e Paraíba.

Até o momento, em 10 dias, 14 prisões já foram efetuadas. A última ação, realizada na madrugada deste domingo, 04, prendeu cinco pessoas que se preparavam para a prática de um furto na agência dos Correios em Goiânia (GO).

De Mato Grosso, participam a Polícia Civil, por meio da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), Polícia Federal, Polícia Militar (PM), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh).

O trabalho é realizado em parceria com as forças policiais de outros estados.

Na ação deste domingo, os cinco foram autuados em flagrante pelos delitos de organização criminosa, uso de documento falso, tráfico ilícito de drogas e receptação de veículo.

Com os investigados foram apreendidos grande quantidade de ferramentas utilizadas no crime, tais como brocadeira, inúmeros discos de corte, lixadeiras, alavancas, bateria, furadeiras, um bloqueador de sinal com 18 antenas, um veículo produto de crime, além de vestimentas e luvas.

Eles são oriundos de Mato Grosso e integram uma facção criminosa, além de contarem com a participação de criminosos de dentro do sistema prisional.

O grupo é investigado pela prática de um furto qualificado de uma agência do Banco do Brasil, no setor Bueno, em Goiânia, na madrugada de 23 de setembro deste ano.

Na avaliação do secretário de Estado de Segurança de Mato Grosso, Gustavo Garcia, as pessoas que estão sendo presas atuavam de forma interligada com outros grupos criminosos.

"O crime organizado não pode ser enfrentado sem uma ampla integração com os órgãos federais, pois este deixou de ser um fenômeno local há muito tempo".

DESMATAMENTO

105 madeireiras são embargadas em MT em operações

As empresas foram multadas em mais de R$ 1 milhão e serão responsabilizadas

G1

Um total de 105 madeireiras foram embargadas em Mato Grosso entre os meses de janeiro e outubro deste ano, durante operações da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) por funcionarem sem licença.

Em outubro, uma operação realizada em Colniza e Rondolândia apreendeu quase três mil metros cúbicos de madeira ilegal e interditou três madeireiras, segundo o coordenador de fiscalização da Sema, Gibson Costa Júnior.

"As empresas foram multadas em mais de R$ 1 milhão e serão responsabilizadas por esses danos ambientais", disse.

De acordo com a Sema, toda a madeira apreendida foi catalogada. Essa foi a maior apreensão de madeira ilegal no estado nos últimos 10 anos.

As operações fazem parte de acordo assinado pelo governo do estado para zerar o desmatamento ilegal até 2020.

O Instituto Centro de Vida, estima que em 2017 foram devastados uma área de 1,196 mil hectares sem autorização, que representa 89% da extração anual.

Madeiras irregulares

"O governo vem investindo muito nas ações de fiscalização, para que possamos autuar essas quadrilhas que degradam o meio ambiente de maneira irregular e irresponsável", contou.

Em uma propriedade em Sinop o empresário Jaldes Langer, que era madeireiro em 1990 agora faz o plantio de eucaliptos e teca em sua fazenda.

SINOP

Servidora é encontrada morta a facadas na cama

G1

Uma servidora pública foi encontrada morta a facadas na manhã desta segunda-feira, 05, em Sinop. De acordo com a Polícia Militar, Marta Alves Martins, de 40 anos, foi achada morta na cama da casa dela. A principal suspeita é de que o crime tenha motivação passional.

O principal suspeito de cometer o crime é o ex-marido dela, Ise Tomé, de 48 anos. Segundo a PM, a família de Marta não conseguia contato com ela e se preocupou.

O corpo de Marta estava na cama de um quarto. Ela apresentava diversos ferimentos de faca pelo corpo.

A Prefeitura de Sinop informou por meio de nota que ela trabalhava no setor de recursos humanos da Secretaria de Administração da prefeitura.